

# Aconteceu



Sagarana Editora Ltda.  
Diretor  
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial  
Aloizio Mercadante Oliva, Jether Pereira  
Ramalho, Rubem Alves, Zwinglio Mota Dias.

CEDI  
Centro Ecumênico  
de Documentação e Informação  
Editor do Aconteceu  
André A. Toral

Assinatura anual: Cr\$ 5.000,00 (Brasil),  
US\$ 58.00 (América Latina),  
US\$ 66.00 (América do Norte),  
US\$ 72.00 (Europa, Ásia e África).  
Envie junto com seu pedido um cheque  
nominal ou vale postal para:  
Centro Ecumênico de Documentação e Informação.  
Caixa Postal 16082 Rio de Janeiro RJ  
CEP 22221



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA  
DE 03 A 09 DE DEZEMBRO DE 1984  
Nº 288 - CIRCULAÇÃO INTERNA

---

## POLÍTICA NACIONAL

---

### CUT NÃO ACEITA PACTO PROPOSTO POR TANCREDO

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) não aceita o pacto social proposto pelo candidato presidencial aliancista Tancredo Neves. Ao contrário, promete utilizar até o instrumento de greve se os trabalhadores continuarem sendo marginalizados durante o próximo governo e suas reivindicações forem atendidas. Essa posição oficial da CUT foi anunciada ontem por Jacó Bittar e Abdias dos Santos, dois de seus dirigentes. Enquanto diversas federações e confederações de trabalhadores que aderiram ao pacto social prometem encontrar-se com Tancredo Neves em Belo Horizonte, no próximo dia 15, a CUT já decidiu que não irá e somente manterá contato com o "futuro presidente depois que ele estiver empossado", no dia 16 de janeiro. (FSP - 7/12/84)

### PEEMEBISTAS ENTREGAM DOCUMENTO COM PROPOSTAS

Assinado por 42 parlamentares do partido, foi encaminhado ontem ao presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, documento através do qual os signatários apontam, em sete itens, as questões econômico-sociais que "precisam ser consideradas desde o primeiro momento de governo, sob pena de desfigurar o partido e semear a desesperança entre aqueles que acreditaram" nas suas propostas de mudança. A relação das propostas dos peemedebistas começa pela "revisão da legislação salarial, para eliminar o processo de compressão do poder aquisitivo dos trabalhadores, dos servidores públicos e da classe média. Garantia da autonomia e liberdade sindicais e do direito de greve. Desestímulo à rotatividade da mão de obra". Os outros itens são: reprogramação da dívida externa, "em condições que preservem o povo de sacrifícios insuportáveis e resguardem a soberania nacional", saneamento financeiro interno, "para que haja a indispensável redução da taxa de juros" e "retomada e reordenação do processo de desenvolvimento, de maneira a restaurar o mercado interno como principal centro dinâmico da economia nacional". E mais: "Apoio à livre iniciativa e fortalecimento das empresas nacionais, privilegiando sua crescente participação nos setores decisivos para a internação do processo de decisões e resguardo da soberania

nacional; política mineral e energética que assegure a utilização dos recursos naturais a serviço do povo brasileiro; adoção imediata das medidas sugeridas pela V Convenção Nacional do PMDB e que constituem o Programa de Emergência". (FSP - 7/12/84)

#### IGREJAS DÃO UM VOTO DE CONFIANÇA A TANCREDO

O Conselho Nacional das Igrejas Cristãs (Conic), formado pelas Igrejas Católica, Episcopal, Evangélica de Confissão Luterana, Metodista e Cristã Reformada, manifestou ontem, em Porto Alegre, em reunião de fim de ano, um voto de crédito ao futuro governo Tancredo Neves. Segundo d. Ivo Lorscheiter, presidente do Conic e da CNBB, a população brasileira também está disposta a dar este voto de confiança ao próximo governo oposicionista, embora não acredite que ele consiga, rapidamente, resolver todos os grandes problemas do País. "Neste momento, o necessário é que se criem condições de superar os problemas. Isso já será um grande avanço", salientou. Os religiosos destacaram que todos os representantes da população devem reunir-se para conversar sobre os principais problemas do País e suas possíveis soluções. "Os marginalizados e os pobres devem sentar-se à mesa para trazer suas justas reivindicações", observou o pastor Augusto Kunert, presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, ao frisar que todos devem ser ouvidos. Por isso, acrescentou D. Ivo, "espera-se um pacto para todos, pobres e marginalizados, que só terão reivindicações a apresentar". (ESP - 5/12/84)

#### ESQUERDA PODE CRIAR PARTIDO APÓS A POSSE

O destino partidário dos segmentos de esquerda que apoiam a candidatura de Tancredo Neves, depois de sua posse, começou a ser discutido ontem, em uma reunião convocada pelo Senador Saturnino Braga (PDT-RJ), a qual compareceram parlamentares do PMDB, PDT, e o Líder do PT na Câmara, Ayrton Soares. Antes da reunião, Ayrton explicou que o objetivo era discutir o agrupamento, em torno de uma "frente progressista suprapartidária", de todas as correntes de esquerda que apoiam Tancredo, para evitar a sua marginalização pelo Governo. (O GLOBO - 5/12/84)

#### BASES DO PT CONDENAM COLÉGIO

A prevalecer o resultado parcial da consulta realizada pelo PT na Capital e Grande São Paulo, anteontem, o partido não deverá mesmo comparecer no colégio eleitoral no dia 15 de janeiro. Dos 72 diretórios distritais e municipais da Capital e Grande São Paulo, 24 já tinham concluído sua apuração até o final da tarde, com uma margem de 86,78% a favor da proposta 1, defendida pela própria direção do partido, de não ir, em hipótese alguma, ao colégio eleitoral. (ESP - 4/12/84)

#### TANCREDO DESISTE DO PLEBISCITO

"Não lancei essa idéia como proposta definitiva, mas apenas como objeto de debate. Com a rejeição, o assunto está encerrado". Esta foi a argumentação usada pelo candidato aliancista, Tancredo Neves, para declarar afastada a possibilidade de convocar um referendun popular de legitimação de sua eventual escolha para a Presidência via Colégio Eleitoral. A "rejeição" a que ele se refere é a repercussão negativa da proposta junto a amplos setores da sociedade. (FSP - 3/12/84)

#### NO COMÍCIO DA SÉ, TANCREDO PROMETE MAIS JUSTIÇA SOCIAL

"Basta de recessão, basta de desemprego, basta de arrocho salarial", disse ontem o candidato Tancredo Neves no comício da praça da Sé, defendendo para o País um novo regime de justiça social. "A distribuição da renda, para que todos vivam em igual-

dade de oportunidades, é um dos objetivos e uma das metas dos partidos que sustentam o candidato da Aliança Democrática", ressaltou. Segundo ele, as bases para essa ordem social que beneficie a maioria do povo brasileiro serão iniciadas com a convocação da Constituinte. Tancredo também afirmou que o País não aceitará mais afrontas à sua soberania nem permitirá que "a dívida externa seja paga com a fome e o sofrimento do povo". O candidato oposicionista falou quando o comício já durava mais de três horas, muitas vezes debaixo de chuva. No palanque estavam os principais dirigentes da Aliança Democrática, entre eles o presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, 12 governadores, incluindo Franco Montoro, além de políticos e artistas. O comício foi uma festa política, reunindo no mesmo palanque políticos de todas as tendências. Na praça, os manifestantes cantaram, aplaudiram, agitaram bandeiras e cartazes. Mas como os organizadores temiam, o mau tempo assustou muita gente. O animador do comício e o governador Franco Montoro falaram em 500 mil pessoas, um número considerado exagerado. Pelos cálculos da PM, o comício teve 30 mil manifestantes. (ESP - 8/12/84)

#### MALUF AGORA NÃO FALA EM VITÓRIA E PEDE DIRETAS-JÁ

Após dois anos de mandato, o deputado Paulo Maluf (PDS-SP) ocupou ontem, pela primeira vez, a tribuna da Câmara, para pregar eleições diretas-já, proclamar sua fé na democracia, acusar de "negociadores de impunidades" os pedessistas que apoiam o candidato das oposições e reclamar que o PDS carregou sozinho os ônus da Revolução, "da inflação aos escândalos financeiros, sem sermos partido no governo". O pronunciamento foi mais vaiado que aplaudido e, ao final, Maluf deixou o plenário sob apupos e palavras de ordem como "um, dois, três, Maluf no xadrez". (FSP - 4/12/84)

---

#### INTERNACIONAIS

---

#### ALFONSÍN ACUSA MILITARES DE CAUSAR CRISE ECONÔMICA

"Vamos acabar com esta crise porque não somos culpados por ela" - disse ontem o Presidente Raul Alfonsín, para a seguir, aludindo à ditadura militar, dizer que ela foi obra "dos lunáticos que arrebataram o poder para destruir a nação". Suas palavras foram pronunciadas durante os festejos de aniversário da pequena cidade de Pigue, Província de Buenos Aires. (O GLOBO - 5/12/84)

#### MAIOR ENVENENAMENTO COLETIVO DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE

A fumaça das piras cremando cadáveres às centenas misturava-se ontem às emanações do gás isocianato de metila que ainda paira sobre a cidade de Bhopal (Índia) após provocar o maior envenenamento coletivo da história da humanidade. A agência de notícias UNI, de Nova Délhi, informou que mais de duas mil pessoas morreram desde o vazamento de segunda-feira na fábrica de pesticidas da Union Carbide, americana, e pelo menos outras mil morrerão nos próximos dias. Segundo a agência, nada menos de 50 mil pessoas foram afetadas pela nuvem venenosa e sofrerão as consequências pelo resto de suas vidas. (O GLOBO - 7/12/84)

#### REAGAN CEDE A PRESSÕES E RECEBE HOJE O BISPO TUTU

Diante da crescente pressão popular, o Presidente Ronald Reagan decidiu convidar o Bispo Desmond Tutu, religioso negro sul-africano laureado com o Nobel da Paz de

1984, a visitá-lo hoje na Casa Branca. Reagan quer explicar ao Bispo a política americana para a África do Sul, que Tutu considera "imoral, malévol e completamente anticristã". (O GLOBO - 7/12/84)

---

## IGREJAS

---

### D. IVO ACREDITA SER A HORA DE LEIGOS ASSUMIREM A LUTA

"Não queremos que só os bispos falem sobre estes assuntos de ordem política e social. Até hoje a CNBB era uma voz isolada, que nos momentos mais difíceis assumia a palavra. Desejamos agora que os leigos, nos partidos, associações e sindicatos, falem e assumam a luta", disse ontem em Santa Maria o presidente da CNBB, d. Ivo Lorscheiter, ao explicar o sentido da sua alocução do dia anterior. D. Ivo observou que a tarefa da Igreja, no futuro, "deverá deslocar-se prioritariamente para outras áreas de ação, dentre elas a formação de um laicato cristão maduro, atuante, imune a ideologias escravizadoras, construtor de uma sociedade correspondente às exigências da fé". Revelou ainda que a Assembléia Geral da CNBB, em abril de 1985, debaterá o assunto. (FSP - 6/12/84)

### D. MAURO DIZ QUE PERMANECE A TAREFA DE INCENTIVAR O POVO

Ao comentar as novas tarefas que o presidente da CNBB, d. Ivo Lorscheiter, previu anteontem para a Igreja, o bispo de Duque de Caxias, na baixada fluminense, afirmou que "neste instante a Igreja tem de continuar animando o processo de participação do povo na vida nacional". Na sua opinião, o País ainda está longe da democracia e deve-se exigir muito da Igreja para que o pacto social que se delineia seja construído "em cima da verdade e de uma profunda sinceridade com o povo". (FSP - 6/12/84)

### CNBB CONDENA ASSOCIAÇÃO DE EMPRESAS

O Secretário-Geral da CNBB, Dom Luciano Mendes de Almeida, criticou ontem os projetos de anticoncepção da Associação Brasileira de Planejamento Familiar, que reúne 133 empresas privadas. Segundo ele, "a iniciativa é inaceitável, pois, sob o nome sugestivo de associação que visa o planejamento familiar, essas empresas propõem o aborto e métodos artificiais que lesam os valores éticos". "Como explicar notícias de que empresas multinacionais, do porte da Volkswagen e outras, estejam patrocinando estratégias anticoncepcionais? Será esta a missão delas? Temos que voltar a examinar a hipótese de que o trabalho e os benefícios econômicos que estas empresas pretendem trazer ao País, estão, infelizmente, ligados à grave detrimento social e moral", afirmou o Bispo. (O GLOBO - 9/12/84)

### D. AVELAR EXALTA DIREITOS

O Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Cardeal Avelar Brandão Vilela, assinou em sua oração dominical a passagem dos 36 anos da assinatura da Declaração Universal dos Direitos do Homem, que se comemora hoje. O cardeal afirmou na exortação que os direitos do homem nasceram com o próprio homem, livre e racional, mas ao longo dos anos sofreram impactos profundos e dilacerantes. "Na longa gestação de matéria tão importante e tão polêmica, a Declaração Universal de 1948 foi de fato uma conquista marcante e equilibrada dos direitos fundamentais do homem". (JB - 10/12/84)

## TRABALHADORES URBANOS

### PARALISADAS TRÊS LINHAS NA VOLKS

Uma paralisação progressiva de setores, que começou na 2ª feira com os funcionários da linha de produção do Santana, estendeu-se à linha da Kombi e do Voyage na terça-feira e aos setores de fiação e de tapeçaria ontem, acabou por paralisar a produção das três linhas de veículos na Volkswagen de São Bernardo do Campo. O motivo da greve é a reivindicação por equiparação salarial deste grupo de pouco mais de 2 mil funcionários, com outros empregados que exercem praticamente as mesmas funções, porém em setores diferentes. (FSP - 6/12/84)

### RETORNO AO TRABALHO NA VOLKSWAGEN, COM ABONO

Terminou ontem a greve dos três mil funcionários horistas da Volkswagen, em São Bernardo do Campo, que reivindicavam equiparação salarial. Em troca dessa única reivindicação, os grevistas aceitaram um abono correspondente a 80 horas para quem ganha até 15 salários mínimos e Cr\$ 882 mil para quem recebe acima dessa quantia. Esse benefício será extensivo a todos os 33 mil funcionários horistas e mensalistas e não apenas aos que fizeram greve. Mas os estudos para se encontrar uma fórmula de equiparação salarial para quem exerce as mesmas funções serão realizados através de um grupo formado por representantes da empresa e da comissão de fábrica. (ESP - 7/12/84)

### CONTINUA A GREVE EM CUBATÃO

Os 12.000 trabalhadores na construção civil de Cubatão (SP), que se encontram em greve desde segunda-feira, não aceitaram a contraproposta dos patrões, que ofereceram 5% a título de reposição salarial e mais o pagamento da taxa de insalubridade. Os trabalhadores não abrem mão dos 20% de reposição salarial e, sobretudo, da estabilidade. Segundo informou o segundo tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário, Luís Carlos de Andrade, eles não pretendem voltar ao trabalho enquanto não forem atendidas suas reivindicações básicas. (ESP - 6/12/84)

### PARALISAÇÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Com a adesão de trabalhadores de Santos e Guarujá (SP), a greve dos trabalhadores na construção civil, iniciada na segunda-feira, deverá prosseguir. A decisão foi tomada durante as duas assembléias realizadas durante o dia de ontem. A mobilização dos trabalhadores vai crescendo gradativamente. Ontem, 800 operários empregados em 11 empreiteiras, que operam no porto, aderiram ao movimento. No Guarujá houve também adesão e o prefeito Maurício Mariano já cedeu o ginásio da Vila Aurea para as assembléias. (ESP - 7/12/84)

### PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Depois de uma greve de 11 horas, cerca de 400 trabalhadores de firmas que prestam serviços à Pirelli, especializadas em conservação e limpeza, resolveram aceitar a contraproposta patronal e retornar ao trabalho. A negociação foi mediada pela comissão de fábrica dos metalúrgicos da Pirelli, mas o acordo será firmado entre as empresas envolvidas e o Sindicato de Asseio e Limpeza. Em assembléia, os trabalhadores aprovaram a contraproposta dos patrões, 23% de aumento real, almoço e uniforme gratuito e garantia de não punição aos grevistas. (ESP - 4/12/84)

## FIM DA GREVE EM BARCARENA

Os cerca de dez mil trabalhadores na construção civil do complexo de alumina e alumínio da Albrás-Alunorte, que um consórcio nipo-brasileiro implanta no município paraense de Barcarena, devem retornar hoje ao trabalho, suspendendo a greve iniciada na quinta-feira da semana passada. As dezenas de empreiteiras que atuam no canteiro de obras da Albrás-Alunorte aceitaram algumas das reivindicações dos trabalhadores, como redução do preço das refeições fornecidas por elas, melhoria do transporte e aumento do pagamento das horas extras. (ESP - 5/12/84)

## SEM NEGOCIAÇÕES, GASISTAS MANTERÃO ESTADO DE GREVE

O Sindicato dos Urbanitários do Rio de Janeiro decidiu ontem, em reunião da diretoria, permanecer em estado de greve por não terem sido reiniciadas as negociações com a categoria uma vez suspensa a greve dos gasistas, o que ocorreu anteontem. O Segundo Secretário da entidade, Paulo César Reis, disse que, apesar da interrupção do movimento, o Secretário estadual das Minas e Energia, José Maurício Linhares, não cumpriu o compromisso de restabelecer os entendimentos. (O GLOBO - 6/12/84)

## GREVE TERMINA MAS MOBILIZAÇÃO CONTINUA NA UERJ

Os 5.300 professores e funcionários da Universidade do Rio de Janeiro retornam hoje ao trabalho, após 29 dias de greve, pressionados pela suspensão dos salários de novembro. Em assembléia que reuniu cerca de três mil pessoas, foi definida, também, a abertura das negociações salariais através de uma comissão paritária e a "permanência em estado de greve". Os professores exigem que o reitor Charley Fayal de Lira pague integralmente os dias parados, cumpra o calendário de pagamentos (que prevê o recebimento dos salários de novembro, dezembro e o 13º ainda este mês) e não permita qualquer tipo de punição em relação aos grevistas. (FSP - 7/12/84)

## AMEAÇA DE GREVE NA TELEFONIA

"Os 130 mil trabalhadores telefônicos do País poderão silenciar o sistema interurbano de telefonia, caso as empresas do grupo Telebrás continuem intransigentes e mantenham a posição de não negociar ou não arredar pé de sua proposta inicial às reivindicações fundamentais da categoria". Os trabalhadores resolveram, também, não abrir mão dos 100% do INPC para todas as faixas salariais da categoria, produtividade, reajuste trimestral e uma gratificação de férias realista e unificada. (ESP - 7/12/84)

---

## TRABALHADORES RURAIS

---

## MÁ CONSERVAÇÃO DOS CAMINHÕES CAUSA ACIDENTES

Motoristas inexperientes ou sem habilitação, caminhões em péssimo estado de conservação e o fato de até agora o empregador não ter sido legalmente responsabilizado pelo transporte, foram as principais causas apontadas ontem por especialistas em Segurança do Trabalho, pela Polícia Rodoviária e trabalhadores para o elevado número de acidentes com caminhões de bóias-frias na região de Ribeirão Preto (SP). O representante da Secretaria de Agricultura, Luciano Cristóvão, sugeriu que em vez de se fazer a fiscalização nas estradas, os caminhões sejam vistoriados nos pontos de embarque dos trabalhadores. (O GLOBO - 7/12/84)

## COLONOS ACAMPAM DIANTE DO PALÁCIO DO GOVERNO

Vinte e dois colonos sem terra, acompanhados dos filhos - 16 crianças - acamparam ontem na Praça da Matriz, em frente ao Palácio Piratini, para reivindicar o reassentamento das 95 famílias de agricultores que há 90 dias estão alojadas numa pequena área do município de Erval Seco, à beira da estrada. Todos os colonos eram arrendatários ou meeiros de pequenas áreas, mas com o vencimento de seus contratos ficaram sem local para trabalhar, porque os proprietários exigiram as terras de volta. Eles buscaram, então, auxílio do Governo e passaram a procurar novas terras. Em agosto, ocuparam uma área de propriedade do Estado no Município de Santo Augusto, mas foram expulsos e dispersados pela Brigada Militar. Ao final da tarde de ontem, em audiência com Deputados e o Secretário da Agricultura, João Jardim, o Governador Jair Soares anunciou que, no momento, pode oferecer aos colonos de Erval Seco apenas uma área de 350 hectares, em Santa Maria, para reassentamento provisório. (O GLOBO - 5/12/84)

## COMEÇA A OCUPAÇÃO DOS "BÓIAS-FRIAS"

Um mês depois de aprovado pelo governador Franco Montoro, o plano emergencial para criação de oportunidades de trabalho para os "bóias-frias", no cultivo de áreas ociosas, públicas e particulares, durante o período de entressafra, começa a ser implantado em cinco municípios do Estado: Penápolis, Brotas, Ipaçu, Paraguaçu Paulista e Rincão. A meta a ser alcançada este ano é de 30 municípios, que proporcionariam ocupação para 10 ou 15 mil, dos 400 mil trabalhadores volantes existentes no Estado. Fernando Alvarenga, Superintendente do Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal - Cepam - acha que os resultados são animadores. Ele ainda não dispõe de números a respeito dos "bóias-frias" que já estão trabalhando nos projetos que começam a ser implantados. Para Alvarenga, no momento, o mais importante não são os números, mas sim a implantação desses projetos - sejam eles quantos forem - que poderão servir de exemplos para a criação de outros, no próximo ano. Basicamente, os programas são desenvolvidos pelas prefeituras em colaboração com os sindicatos de trabalhadores rurais, cabendo ao Estado dar o apoio, através de técnicos da Secretaria da Agricultura e financiamentos de custeio por parte do Banespa e Caixa Econômica Estadual. (FSP - 5/12/84)

## OAB DENUNCIA MORTES POR DESFOLHANTES EM TAILÂNDIA

O presidente do Conselho Federal da OAB, Mário Sérgio Duarte Garcia, vai pedir ao Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana a abertura de inquerito para apurar a responsabilidade da Eletronorte no "uso irresponsável de desfolhantes" - entre os quais o Tordon 155, conhecido como agente laranja - que provocaram a morte de "mais de 60 pessoas" na região de Tailândia, ao Sul do Pará. No relatório - a ser entregue terça-feira em Brasília, na reunião do Conselho - o advogado José Carlos Castro diz que muitas pesquisas foram feitas na área e não deixam dúvida de "que as empreiteiras da Eletronorte usavam de forma irresponsável os desfolhantes, pondo em risco diversas vezes a vida". Aponta o uso dos agrotóxicos Tordon 101 e Tordon 155, "este utilizado pelos Estados Unidos na guerra do Vietnam". (JB - 6/12/84)

---

## ÍNDIOS

---

### DENÚNCIA CONTRA GETAT

A Comissão Pró-Índio de São Paulo acusou ontem o Getat (Grupo de Terras do Araguaia Tocantins) de estimular a invasão de áreas indígenas na área de influência do Projeto Carajás. Por isso, a comissão está pedindo ao Banco Mundial que suspenda a liberação de recursos para o projeto, uma vez que a defesa das áreas indígenas da região é uma das cláusulas do convenio firmado entre a Funai e a Companhia Vale do Rio Doce. (ESP - 8/12/84)

### FAZENDEIROS SÃO ACUSADOS DO ATENTADO NO SUL DA BAHIA

Fazendeiros do município de Pau Brasil foram os responsáveis pelo atentado contra o advogado da Funai, Moacyr Lira, e o chefe do posto indígena de Caramuru, Romulo Siqueira. Eles voltavam de Ilhéus, onde foram prestar depoimento à Polícia Federal sobre o incidente ocorrido há cerca de trinta dias, no qual saiu ferido o índio Antonio Júlio, hospitalizado em Brasília. Ao se aproximarem da reserva dos Pataxó Hã-Hã-Hãe, foram atacados por um grupo de pistoleiros. O cacique Nelson Saracura, da tribo Pataxó, foi para Salvador para fazer a denúncia, e em companhia da assessora da Funai Maria Hilda Paraíso, seguiu para Brasília, onde se encontra tentando uma solução para o impasse criado na região. A reserva indígena fica no extremo Sul baiano, e os fazendeiros querem a expulsão dos índios daquela área. Apesar da Justiça Federal ter dado ganho de causa aos índios, até hoje eles continuam sendo ameaçados pelos brancos. (FSP - 6/12/84)

### BISPO DENUNCIA INVASÃO DE TERRAS INDÍGENAS

D. Aldo Mongiano, bispo da Diocese de Roraima, e o padre Guilherme Damioli, responsável pela missão Catrimani, distribuíram nota em que denunciam a invasão de garimpeiros na área indígena Yanomani, na região do Rio Apiaú. Cópia do documento foi enviada ao ministro do Interior, Mário Andreazza, que interditou a área Yanomani, e à diversas entidades. Eles denunciam problemas causados aos índios pela presença dos garimpeiros, inclusive o atentado contra o índio Adriano Hewenahipitheri, baleado por um garimpeiro. As denúncias vão mais além, e incluem o caso de uma índia de catorze anos, que foi "comprada" por um rádio e um relógio velho para ser prostituta no garimpo. O bispo e o padre pedem que seja criado um posto de fiscalização da Funai no rio Apiaú. (FSP - 6/12/84)

---

## MOVIMENTOS SOCIAIS

---

### FAVELADOS REUNIDOS COM PM PEDEM EXTINÇÃO DAS 'BATIDAS'

Fim das blitz nas favelas, registro de denúncias na Polícia, reuniões periódicas entre os moradores e as autoridades da Segurança foram algumas das sugestões apresentadas pelos líderes das comunidades faveladas do Rio, no encontro que se encerrou ontem entre 27 comandantes da Polícia Militar e dirigentes de associações de moradores de áreas carentes. Um grupo de moradores sugeriu um esforço comum para que seja superada a idéia de que os carentes são quase sempre perversos, e propôs reuniões periódicas, com datas prefixadas, entre a comunidade e a PM, participação

maior dos seus oficiais e da Pastoral nas reuniões do Conselho Comunidade Escola. Para o Secretário, essa foi uma das propostas mais importantes, mas todas serão examinadas e aplicadas, sendo que algumas de imediato, como a maior integração entre a PM e a comunidade. (O GLOBO - 9/12/84)

ÚLTIMA PÁGINA

CARTA DOS BISPOS DO REGIONAL CENTRO OESTE AO  
SENHOR GOVERNADOR

Goiânia, 22/11/84

Exmo. Sr.  
Dr. Iris Rezende Machado  
DD. Governador do Estado  
Goiânia - GO

Senhor Governador,

Levamos ao conhecimento de V. Excia. a nossa grande preocupação face às violências desencadeadas contra lavradores, suas famílias e organizações de classe, principalmente nas áreas das Dioceses de Tocantinópolis, Miracema do Norte, Cristalândia, Porto Nacional, no Norte de Goiás.

Desde o mês de agosto de 1984, as estatísticas registram um número de vítimas dessas violências cada vez mais alarmantes, que contrariam todos os preceitos evangélicos. Eis alguns casos mais graves, chegados ao nosso conhecimento.

Município de Peixe: Fazenda Penha, conflito com a Companhia AGROPIG desde 1978. Atinge 70.000 ha, envolvendo 130 famílias enraizadas nestas terras há várias gerações. No dia 24 de setembro de 1984, o posseiro Domingos José da Cruz dos Santos é assassinado pelo pistoleiro da citada Companhia, enquanto duas famílias são despejadas.

Município de Porto Nacional: Fazenda Onça, conflito com as empresas de propriedade da família Maia Leite, envolvendo 25 famílias. No dia 19 de setembro de 1984, pistoleiros acompanhados por um dos proprietários da fazenda "Pecutins" assassinaram o jovem Bartolomeu Coelho, de 17 anos de idade. O pai e o irmão desse posseiro ficam gravemente feridos. Nas semanas seguintes, três casas são queimadas, doze famílias são expulsas. No dia 14 de novembro, os jagunços da Fazenda "Construtins" despejaram o posseiro João Ribeiro e queimaram suas três casas. Apesar de chamada pelo sr. João, e de ter apanhado os jagunços em flagrantes delito, a Polícia Militar de Porto Nacional, não tomou nenhuma providência.

Município de Natividade: No dia 27 de setembro, na região de Goianorte, o posseiro Salvador Rodrigues Ramos é assassinado na Fazenda "Doa Mente". Três casas são destruídas. Três famílias são expulsas por pistoleiros. A Polícia Militar dá apoio aos pistoleiros.

Município de Uruaçu: No dia 28 de agosto, o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sebastião Rosa da Paz, é assassinado por pistoleiros.

Município de Araguacema, região de Caseara: Fazenda Grota Funda, conflito com a Companhia Agro Pecuária Caiapo S/A desde 1974, envolvendo 20 famílias. Nos dias 11 de julho e 29 de agosto de 1984, o Secretário de Segurança Pública, o Deputado José Freire, vem de avião para se encontrar com os posseiros, nas suas ter-

ras, acompanhado pelos pretensos donos e pela Polícia Militar, e faz pressão, com ameaças, para eles assinarem a desistência das posses com indenização, dizendo que eles tinham perdido na Justiça, enquanto na realidade a Juíza havia concedido uma liminar de reintegração de posse para 4 posseiros. O Oficial de Justiça, que estava presente com o Sr. José Freire, no dia 29 de agosto, avisou os posseiros que tinham conseguido a liminar da Juíza, só depois que eles tinham assinado o acordo.

Município de Miracema do Norte: Na Fazenda São Jorge região de Marianópolis, em junho o fazendeiro Haroldo Bernardes, acompanhado de 3 soldados, da Polícia Militar de Divinópolis, invadiu a casa do posseiro Julião Rodrigues Nogueira, ameaçando-o e desacatando a mulher dele. No fim de junho, a casa da filha do Sr. Julião é queimada; no dia 6 de agosto, a casa do Sr. Julião é queimada.

Município de Couto Magalhães: Em agosto, os jagunços do Fazendeiro Antonio Coelho queimaram 4 casas, despejaram 7 famílias.

Município de Arapoema: No dia 9 de agosto, o Secretário do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Hugo Ferreira e Sousa, e o posseiro Jaime São assassinados, 30 famílias são despejadas.

Município de Sítio Novo: No dia 11 de novembro, a Polícia Militar de vários municípios prendeu 13 lavradores de vários povoados, espancando-os e torturou-os na delegacia de Axixá.

Município de Axixá: No Centro dos Canários, dia 14 de outubro, a Polícia Militar queimou 33 casas, o que representa a destruição total do povoado, 46 famílias são despejadas, num total de 236 pessoas. No dia 9 de novembro, 1 fazendeiro e sua mulher são assassinados, em represália.

Município de Itaguatins: No povoado do Camarão, dia 4 de outubro, a Polícia Militar queimou 19 casas, despejou 22 famílias, 122 pessoas são atingidas.

Município de São Sebastião do Tocantins: No povoado de Buriti, a 7 e 9 de setembro, a Polícia Federal, a Polícia Militar e o GETAT invadem a sede da Delegacia do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, espancam e detêm 13 posseiros, torturam do violentamente 4 deles.

Senhor Governador, nestes últimos três meses (agosto, setembro e outubro de 1984), podemos ressaltar os seguintes dados:

Norte de Goiás: 7 posseiros e dirigentes sindicais assassinados, 2 fazendeiros assassinados, 80 casas queimadas, 600 pessoas despejadas, dezenas de lavradores espancados e torturados, centenas de famílias ameaçadas de despejo e de morte.

A grande maioria desses lavradores são posseiros nessas terras, há mais de 10 anos. Mais de 2/3 desses conflitos por questões de terra vêm sendo acompanhados por ações possessórias. As decisões judiciais, quando existem, se revestem muitas vezes de caracteres questionáveis e de flagrante parcialidade. Numerosos despejos são feitos pela Polícia Militar, sem ordem judicial ou extrapolando os limites das decisões do Juiz e sempre acompanhados de extrema violência. Os autores dos assassinatos e seus mandantes continuam impunes nem sequer são procurados. Grupos paramilitares, organizados a serviço do latifúndio, ameaçam e atacam abertamente, os lavradores, muitas vezes em conivência com as autoridades.

Face a essa gravíssima situação, em nome da nossa responsabilidade pastoral, insistimos que V. Excia. tome medidas enérgicas afim de acabar urgentemente com tais arbitrariedades e violências, que esmagam o povo do sertão, violam seus direitos à terra seu único meio de se sustentar. Na esperança de vermos os direitos dos nossos irmãos, lavradores respeitados naquilo que é mais sagrado, o direito à sobrevivência e à terra.

Subscrevemo-nos,

+ Fernando Gomes, + Jaime Antonio Schuck/O.F.M., + José Carlos de Oliveira/C.S.S.R., + Pedro Casalcáliga, + José Belvino do Nascimento, + Celso Pereira de Almeida, + Stanislaw Van Melis, + Miguel Pedro Mundo, + Jaime Collins, + Antônio/Bispo de Ipameri, + Rubens A. Souza Espinola, + Victor J.H.J. Tielbeek, + Fr. Benedito Coscia/OFM, + José da Silva Chaves, + Aloisio Hilário de Pinho, + Geraldo de Ávila.